PCP

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Expeça - se	
Publique - se	
2013-05-10	
O Secretário da Mesa	
Paulo Batista Santos (Assinatura)	Digitally signed by Paulo Batista Santos (Assinatura) Date: 2013.05.10 15:06:57 +01:00 Reason: Location:

☐ **REQUERIMENTO** Número / (.ª)

☒ **PERGUNTA** Número 2005 / XII (2 .ª)

Assunto: Encerramento da Estação dos CTT de Alte (concelho de Loulé)

Destinatário: Min. da Economia e do Emprego

Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República

O Grupo Parlamentar do PCP tem vindo a acompanhar com grande preocupação a ofensiva contra os CTT enquanto empresa do sector público e enquanto serviço público fundamental às populações, à economia nacional, ao desenvolvimento regional e à coesão territorial. O Governo quer privatizar os CTT, um serviço com 500 anos de existência, uma empresa que dá lucro e que presta um serviço inestimável às populações de todo o país. Tudo isto está a ser feito em benefício de quem vier a "comprar" os CTT, contra as necessidades das populações e do país.

Desde o ano de 2000, mais de um milhar de estações e postos de correios foram encerrados, desde as freguesias mais isoladas e deprimidas até centros urbanos densamente povoados. Pretende agora a Administração dos CTT encerrar mais umas centenas de estações de correios, passar parte do serviço dessas estações para juntas de freguesia ou para papelarias e estabelecimentos similares, ficando o resto do serviço disponível apenas noutras estações de correios, quase sempre a vários quilómetros de distância. Desta forma, sacrifica-se o serviço público prestado às populações e destroem-se postos de trabalho.

Acresce ainda que a entrega dos serviços postais a estabelecimentos comerciais compromete a confidencialidade do serviço, no que diz respeito à informação sobre pensões de reforma, o que pagam ou recebem os cidadãos, a quem enviam cartas e de quem as recebem.

Entre as estações de correios que a Administração dos CTT pretende encerrar encontra-se a Estação de Correios de Alte, no concelho de Loulé. Esta estação serve uma população de cerca de 2000 pessoas da freguesia de Alte. A estação de correios mais próxima encontra-se em São Bartolomeu de Messines, a 12 quilómetros de distância, não havendo transportes públicos diretos e frequentes entre estas duas localidades.

Pelo exposto e com base nos termos regimentais aplicáveis, vimos por este meio perguntar ao Governo, através do Ministério da Economia e do Emprego, o seguinte:

1. Qual a justificação apresentada pela Administração dos CTT para o encerramento da

Estação de Correios de Alte?

2. Se a Estação de Correios de Alte for encerrada e parte dos seus serviços passar a ser assegurada por um estabelecimento comercial ou similar, como será assegurada a confidencialidade do serviço postal?
3. Que medidas pretende o Governo adotar no sentido de travar a intenção da Administração dos CTT de encerrar a Estação de Correios de Alte?

Palácio de São Bento, quarta-feira, 8 de Maio de 2013

Deputado(a)s

PAULO SÁ(PCP)

BRUNO DIAS(PCP)

Nos termos do Despacho nº 2/XII, de 1 de Julho de 2011, da Presidente da Assembleia da República, publicado no DAR, II S-E, nº 2, de 6 de Julho de 2011, a competência para dar seguimento aos requerimentos e perguntas dos Deputados, ao abrigo do artigo 4.º do RAR, está delegada nos Vice-Presidentes da Assembleia da República.